

## **Características e especificidades de brinquedos presentes nos CMEI's de Curitiba-Paraná**

### **Specific characteristics of toys at the early learning centers of Curitiba-Paraná**

Nathália Crescêncio Palhano<sup>1</sup>

Marynelma Camargo Garanhani<sup>2</sup>

Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPR)

Curitiba – PR – Brasil

Endereço:

Rua Coração de Maria, 92 - BR116, Km 95

Jardim Botânico – Curitiba - PR

CEP: 80215-370

*E-mails:*

nedf.ufpr@gmail.com

marynelma@ufpr.br

Arquivo recebido em 03/06/2009

Aprovado em 07/10/2009

---

#### **RESUMO**

A pesquisa verificou características e especificidades de brinquedos presentes nos CMEI's de Curitiba-Paraná. Os subsídios teóricos foram os estudos de Brougère (2004); Bomtempo (1986 e 1990) e Uemura (1988 e 1999) sobre o conceito brinquedo como objeto suporte da brincadeira; Brougère (2004) e Uemura (1999) sobre o papel do educador na relação da criança com os brinquedos; Zirhut (2002) e Wajskop (2005) sobre o brinquedo no contexto da Educação Infantil e Garon (1990 e 1998), Michelet (1998) e Bomtempo (1986) referente às classificações de brinquedos. Observou-se nos CMEI's que há grande variedade de tipos e modelos de brinquedos, classificados pela faixa etária, contudo não atendem à demanda de crianças que frequentam os CMEI's e, em alguns contextos, servem apenas como objeto de decoração. Em maior quantidade, encontraram-se brinquedos que desenvolvem a afetividade e o intelecto, conforme a classificação de Michelet (1998). Quanto às concepções de diretoras e/ou pedagogas, pode-se perceber que poucas compreendem a importância do brinquedo no contexto da Educação Infantil e suas possibilidades como recurso pedagógico. Portanto, não atentam para suas características e especificidades no momento de adquiri-los.

**Palavras-Chave:** Brinquedo. Educação Infantil. Recurso Pedagógico.

#### **ABSTRACT**

This research determines the specific characteristics of the toys offered at CMEIs – early learning centers, in the city of Curitiba, in the State of Paraná. The theoretical basis used was the studies of Brougère (2004); Bomtempo (1986 and 1990) and Uemura (1988 and 1999) on the concept of toys as objects that support play; those of Brougère (2004) and Uemura (1999) on the role of the educator in the child's relationship with toys; those of Zirhut (2002) and Wajskop (2005) on toys in the context of children's education, and those of Garon (1990 and 1998), Michelet (1998) and Bomtempo (1986) on the classification of toys. It was observed that there is a wide variety of types and models of toys in the CMEIs, classified by age group. However, they do not meet the needs of children who attend the CMEIs

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Paraná.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela PUC/SP. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR.

and in some contexts, they serve merely as ornaments. The majority are toys that develop the affectivity and intellect, according to the classification of Michelet (1998). Concerning the concepts of the directors and/or teachers, it is seen that few of them understand the importance of toys in context of children's education, and their possibilities as a pedagogical resource. Therefore, when purchasing new toys, they fail to take into consideration their specific characteristics.

**Key-Words:** Toys. Children's education. Teaching Resource.

---

## **Introdução**

A importância do brincar<sup>1</sup> na Educação Infantil<sup>2</sup>, além de constar em inúmeros documentos legislativos, está expressa por lei e incluída no Referencial Curricular de Educação Infantil (MEC/DPE, 1998). Contudo, é importante ressaltar que a tradição formal dos currículos desvaloriza o brincar e organiza os conteúdos em hora de brincar e hora de estudar. Este cenário revela tal prática desnecessária, pois o saber e o brincar não são antagonistas e a criança assimila com muita facilidade qualquer conteúdo quando está em interação com o brinquedo. Portanto, cabe ao educador saber explorar o momento de aprendizagem ao proporcionar para a criança reflexões e discussões oportunas.

Devido à dimensão que o movimento do corpo assume na relação da criança com o brinquedo, é importante que, ao lado das situações planejadas para trabalhar com o movimento, os educadores estejam atentos a toda rotina diária das crianças com os brinquedos, para que especialmente os brinquedos que oportunizam o movimento do corpo possam ser explorados também nos momentos em que o objetivo da atividade não é especificamente a linguagem do movimento.

Com base nestas reflexões, sentiu-se a necessidade de investigar as características e as especificidades de brinquedos presentes nos Centros de Educação Infantil e quais poderão ser utilizados adequadamente para oportunizar o movimento do corpo da criança.

Uma vez que a criança passa a maior parte do seu dia no CMEI, e porque não dizer a maior parte de sua infância, é de extrema importância que este lugar forneça situações de aprendizagem e, principalmente, materiais – brinquedos – para que as capacidades infantis sejam desenvolvidas e habilidades aprendidas. Portanto, definiu-se investigar um grupo de instituições que representou 6% dos CMEI's de Curitiba e a

seleção foi realizada pela equipe de Apoio Pedagógico do Departamento de Educação Infantil (DEI) da Secretaria Municipal de Educação (SMEC) da referida cidade. Assim, os objetivos da pesquisa foram: classificar os brinquedos presentes nos CMET's e identificar quais destes podem ser utilizados para oportunizar o movimento.

### **O brinquedo na Educação Infantil: referenciais teóricos**

Muitos pensadores, muitas teorias, muitos conceitos, mas afinal, o que é um brinquedo? O que é uma brincadeira?

Brougère (2004, p. 13) define o brinquedo como “um objeto manipulado livremente pela criança, independente de regras ou meios de utilização. [...] O brinquedo é um objeto infantil. [...] A brincadeira é, então, a função do brinquedo”.

De maneira semelhante, Kishimoto refere-se ao brinquedo como objeto suporte para brincadeira, como “ação da criança ao penetrar na ação lúdica” (1996, p.21), como um objeto que cumpre a sua função de brinquedo se, e somente se, promover a brincadeira.

Ao concordar com os conceitos apresentados, entendemos o **brinquedo** como objeto suporte da brincadeira e a **brincadeira** como sendo a atividade realizada com o brinquedo. Desta forma, nesta pesquisa, o termo brinquedo será entendido como **objeto-brinquedo**, conforme define Uemura:

(...) objeto-brinquedo – há predominância do material sobre o sujeito, omitindo-se, com isso, o papel de ser sujeito do mundo das coisas e das pessoas. O compromisso formal do material, denominado brinquedo, é apenas com o divertimento infantil, o que não impede de se comprometer informalmente também com aspectos do desenvolvimento da criança, tais como psicomotor, sócio-emocional, cognitivo, físico; (...). (1999, p. 31).

A brincadeira será entendida como **brinquedo-atividade**, conforme define também Uemura:

(...) brinquedo-atividade – há predominância do sujeito sobre o material. Ele deixa de ser uma possibilidade para se tornar uma realização, deixa de ser inerte e estático e adquire “vida” e dinamismo. Não mais se localiza para além da criança [...]. (1999, p. 37).

Observar e descrever as características dos objetos-brinquedo presentes nos CMEI's da Rede Municipal de Curitiba tornou-se um grande desafio, quando partimos do princípio, que “o brinquedo exige um sujeito que o concretize, porque ele é o próprio fazer e, como todo fazer, só se realiza através do sujeito” (UEMURA 1999, p. 38).

É importante ressaltar que esta relação - objeto-brinquedo/ brinquedo-atividade/ criança - é causa da ação lúdica **brincar**. Isto se tornou claro quando foi perguntado a um aluno de quatro anos, quando do término da aula<sup>3</sup> (quando acabam as atividades e eles têm o horário livre).

- Prof. : *É hora do quê?*
- Aluno: *De brincar!*
- Prof. : *Brincar de quê?*
- Aluno: *De brinquedo!*

Quando se perguntou “brincar de quê”? E a criança responde brincar de brinquedo, a princípio parece ser redundante, mas se analisarmos os conceitos descritos anteriormente, podemos verificar a coerência da criança, uma vez que a ação brincar não necessariamente necessite do objeto para acontecer.

Nesta relação brincar de quê? E com quê? Surge outro elemento importante para a discussão: qual é o papel do educador no momento da escolha do brinquedo e na relação criança/brinquedo?

Uma vez que a criança é o sujeito do brincar, qual o papel do adulto – educador nesta relação? Se a criança executa a ação, ao educador compete dar condições para que esta ação seja realizada.

A questão não é julgar a postura deste ou daquele educador, mas rever sua postura perante o processo de ensino da criança pequena, pois, uma vez que esta está em contato direto com o brinquedo, por que excluí-lo na **hora de aprender**?

Ao chegar a um Centro de Educação Infantil (CEI), qual o material que você encontra em todos os ambientes? Normalmente seria o brinquedo. Mas o que faz o brinquedo, que é definido muitas vezes como objeto de distração, em um ambiente educacional? Será o objetivo dos CEI's distrair as crianças?

Ao brincar o ser humano emociona-se, grita, ri, perde a paciência, fica ansioso, erra, acerta, imita, medita, sonha, imagina. Para Friedmann, “o brincante, põe em jogo

Palhano, N.C.; Garanhani, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

seu corpo inteiro: suas habilidades motoras e de movimento vêm-se desafiadas” (2005, p. 88).

Para Zirhut (2002), a criança pequena já traz consigo uma bagagem de conhecimento, mas ela necessita entrar em contato com o conhecimento sistematizado cientificamente. Uma das formas do processo se efetivar é através das atividades pedagógicas proporcionadas pelo ambiente das instituições infantis, mas é importante ressaltar que a criança, ainda que orientada a **brincar** com os jogos educativos, chega um momento em que se cansa, pois para ela na maioria dos casos isto não é brincar.

Para a criança, o brinquedo é caracterizado, exatamente, por ser destituído de qualquer objetivo externo e determinado. No entanto, é importante esclarecer que não é por este motivo que o brinquedo é destituído de sentido e sem valor para o desenvolvimento infantil.

Desta forma, é interessante investigar que brinquedos estão sendo pensados para estimular o desenvolvimento da criança e se as classificações de brinquedos se preocupam com a diversidade de suas características e especificidades.

Se olharmos para as classificações de brinquedos, podemos observar que desde as mais simples às mais sofisticadas estão sendo elaboradas, com base em teorias filosóficas, etnológicas, lúdicas, psicológicas, pedagógicas, valendo-se para isso de diferentes critérios.

Nesta pesquisa, foi dado destaque aos estudos de Bomtempo (1990), Michelet (1998) e Garon (1998), com ênfase aos estudos de Michelet.

A versão atualizada desta classificação (MICHELET, 1998) leva em conta dois valores: a categoria das funções educativas – classificação psicológica - e a categoria das funções dos brinquedos – a classificação por famílias.

Esta pesquisa restringiu-se à categoria das funções dos brinquedos - **a classificação por famílias<sup>4</sup>** -, em que Michelet (1998) “considera 126 pontos dentro dos valores de desenvolvimento aos quais novas rubricas poderão ser acrescentadas”. Para tanto, a classificação está estabelecida em números ímpares (01 – chocalhos, 03 – móveis sonoros...), a fim de possibilitar a introdução de novas categorias que venham a surgir.

## A trajetória da pesquisa e as escolhas metodológicas

A escolha da Rede Municipal de Curitiba para a investigação se deu por ser um sistema de ensino que apresenta práticas pedagógicas bem sucedidas.

Os CMEI's encontram-se agrupados em 09 Núcleos Regionais distribuídos pelas regiões da cidade e para a investigação definiu-se como instituições participantes um CMEI de cada Núcleo. A seleção das instituições foi realizada pelo Apoio Pedagógico do Departamento de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba durante o processo de autorização da pesquisa.

O Apoio Pedagógico selecionou CMEI's de três diferentes realidades presentes no sistema municipal de ensino da Cidade de Curitiba. Para melhor compreensão destas realidades, optamos por identificá-los na investigação como:

- CMEI's **Antigos**: inaugurados a mais de um ano. Estas unidades já receberam a verba da **descentralização**<sup>6</sup> da prefeitura e já puderam efetuar compra de brinquedos;
- CMEI's **Novos**: inaugurados a menos de um ano. Portanto, não receberam verba para aquisição de novos materiais;
- CMEI **Pré-Escola**: unidade inaugurada a mais de um ano, que apresenta uma organização um pouco diferenciada. Atende somente a crianças acima de três anos de idade.

Seis unidades incluem-se no grupo CMEI's **Antigos**<sup>5</sup> e foram identificados como CMEI's 02, 03, 05, 07, 08, 09 para que se preserve a identidade institucional na divulgação da pesquisa. Duas unidades integram o grupo CMEI's **Novos**<sup>6</sup> e serão identificadas como CMEI's 01 e 04; e uma unidade configura-se como do CMEI **Pré-Escola**, identificada como CMEI 06.

A coleta de dados foi realizada com o uso de entrevistas semiestruturadas, observações e fotografias.

Para a investigação, optou-se pela entrevista, porque representa um dos instrumentos básicos para a coleta de dados quando falamos de pesquisa qualitativa. De maneira semiestruturada, porque ela permite uma interação entre o pesquisador e o pesquisado, tornando a entrevista uma conversa informal e com possíveis adaptações se houver necessidade. Desta forma, o entrevistado discorre sobre o assunto proposto de maneira autêntica com base em seus conhecimentos (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Palhano, N.C.; Garanhani, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

A entrevista foi realizada com as pessoas responsáveis pela compra dos brinquedos dentro dos CMEI's e o roteiro da entrevista pautou-se em questões que abordaram: formação profissional, conceito de brinquedo, importância do brinquedo no CMEI.

Como dentre os CMEI's participantes da pesquisa havia três recém-inaugurados, sentiu-se necessidade de entrevistar a pessoa responsável pela compra e envio destes materiais (brinquedos) para as novas unidades, sendo uma pedagoga que compõe o Apoio Pedagógico do DEI/SME.

As observações dos brinquedos foram feitas no mesmo dia da entrevista com a pessoa responsável pela compra de brinquedos nos CMEI's e a observação foi também selecionada como instrumento para a pesquisa porque esta, ao lado da entrevista, se apresenta como instrumento básico para a pesquisa qualitativa.

Segundo Lüdke & André, a observação “usada como o principal método de investigação ou associada a outras técnicas de coleta, possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que representa uma série de vantagens” (1986, p. 26). Dentre as vantagens, elas destacam que a observação permite a coleta de dados em situações em que não é possível outra forma de comunicação.

As observações foram registradas através de anotações e utilizou-se, também, a fotografia.

A fotografia viabilizou uma melhor descrição das características dos brinquedos e auxiliou na organização dos objetos por unidade de ensino (CMEI). Além disso, possibilitou mostrar imagens que, em consonância com o relato das observações e das entrevistas, enriqueceram a narrativa da análise.

Após a coleta, os dados foram organizados em arquivos digitais por unidades de ensino (CMEI's) e a análise dos dados foi realizada da seguinte maneira:

1. Foram identificados os temas coincidentes e relevantes nas entrevistas por meio do cruzamento de dados comum a todas.
2. Realizou-se uma comparação dos relatórios de observação com as entrevistas.
3. Por meio das fotografias foi, juntamente com os dados dos outros instrumentos da pesquisa, realizada a classificação dos brinquedos, tendo como referência a classificação do ICCP (*International Council for Children's Play*) elaborada por Palhano, N.C.; Garanhan, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

Michelet (1998) e a identificação dos brinquedos utilizados para oportunizar o movimento.

De maneira complementar e enriquecedora foi utilizada também a entrevista realizada com a pedagoga do Apoio Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, que possibilitou justificar a presença, ou não, de determinados brinquedos nos CMEI's investigados.

### **O Brinquedo nos CMEI's de Curitiba - Paraná**

A análise das características e das especificidades dos brinquedos presentes nos CMEI's participantes da pesquisa foi organizada conforme as três realidades presentes em Curitiba hoje, as quais são: os CMEI's Antigos, os CMEI's Novos e a Pré-Escola.

Apresentamos a seguir a análise dos dados:

#### Os CMEI's **Antigos** e as características/especificidades de seus brinquedos

Os CMEI's **Antigos** diferem dos demais principalmente pela estrutura física do prédio, mas quando nos referimos aos materiais didático-pedagógicos, há certa homogeneidade, o que é justificado pela competência administrativa do Departamento de Educação Infantil da SMEC. Durante entrevista com o Apoio Pedagógico desse mesmo departamento, foi possível verificar a importância dada ao brinquedo como material didático-pedagógico.

Quando nos referimos especificamente aos brinquedos, é unânime nos depoimentos a colocação do brinquedo como sendo o material de maior importância dentro de um CMEI, mas apontam aspectos diversos na configuração deste valor.

[...] Eu colocaria o brinquedo em primeiro lugar. Por quê? A nossa criança permanece aqui, em uma média de 8 a 9 horas por dia. E se nós não tivermos um ambiente agradável, adequado para esta criança, oportunizando a eles momentos que eles pudessem interagir uns com os outros com diversidade de brinquedos, não existe uma razão de ser um CMEI. Por que não é um depósito de crianças, como antes era. Temos que acabar com esta idéia: Ah! Vou fazer filho, e enviar lá na creche... creche entre aspas, por que não é mais! Agora é Centro Municipal de Educação Infantil [...]. (ENTREVISTA DIRETORA n° 3 19/05/2006).

Similar aos CMEI's Novos e o CMEI Pré-Escola, foi possível identificar, nos CMEI's Antigos, brinquedos das diversas famílias (para atividades sensório-motoras: Palhano, N.C.; Garanhani, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...



mordedores, móveis, animais de borracha; para atividades físicas: bolas, boliches; para desenvolvimento afetivo: bichinhos de pelúcias, panelinhas), exceto os brinquedos que desenvolvem as relações sociais que estiveram ausentes em diversas unidades e com pouca variedade em outras, o que pode ser explicado pela ausência destes no **enxoval**<sup>7</sup> da Prefeitura, assim podemos justificar o fato das direções dos CMEI's não estarem atentas para adquirir brinquedos que estimulem as relações sociais no ato da compra como, por exemplo, jogos do tipo bingo, de percurso com tabuleiros etc., os quais oportunizam o envolvimento de várias crianças na utilização de um só brinquedo.

### Os CMEI's **Novos** e as características/especificidades de seus brinquedos

Localizados em extremos da cidade de Curitiba os CMEI's, denominados nesta pesquisa como **CMEI 01** e **CMEI 04**, apresentam características muito semelhantes, o que nos permite conhecer a seriedade e a organização com que o sistema público de Curitiba trata a Educação Infantil.

Ao analisar os dados referentes a estes CMEI's, é necessário comparar os dados fornecidos pelo Apoio Pedagógico do DEI-SMEC, para que possamos justificar a semelhança que foi observada entre os CMEI's.

As duas unidades são dirigidas por pedagogas com menos de dez anos de carreira e que assumem pela primeira vez a direção de um Centro Municipal de Educação Infantil.

Cada unidade trabalha com seis turmas (berçário I e II, Maternal I e II, Pré I e III) divididas por faixas etárias.

Ao verificar os brinquedos encontrados nas unidades, também foi possível observar a mesma semelhança, o que é justificado pelo fato de os CMEI's terem recebido quando inaugurados um **enxoval** e dentre os materiais estarem os brinquedos.

É possível concluir que há uma preocupação por parte do Apoio Pedagógico em enviar aos CMEI's brinquedos que contemplem as diversas áreas de desenvolvimento da criança. Contudo é dado ênfase aos brinquedos para atividades intelectuais (blocos lógicos, dominós, cartas de memória) e para atividades sensório-motora (cubos para empilhar, pirâmides com eixo central, tico-ticos sem pedal) com variedade de tipos. Este cenário nos mostra que tem pouca ou nenhuma variedade das demais famílias de Palhano, N.C.; Garanhani, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

brinquedos, como é o caso dos brinquedos para as relações sociais (xadrez, dama, jogos de cartas tipo mico-preto).

Não podemos destacar as diferenças de percentuais de uma **família** de brinquedos para a outra, como sendo algo negativo, pois estamos nesta pesquisa nos baseando na classificação do ICCP, a qual, segundo Michelet (1998), novas categorias poderão surgir e inclusive serem inseridas em sua classificação.

Nos CMEI's 01 e 04 não foi encontrada nenhuma variedade de brinquedos para relações sociais, pois os mesmos ainda não efetuaram compras de brinquedos devido ao tempo que foram inaugurados e este fato é justificado pela ausência destes na Lista do **Enxoval**. Desta forma, é importante lembrar que este tipo de brinquedo é extremamente relevante para a faixa etária que os CMEI's atendem, uma vez que a criança inicia o processo de trocar opiniões e de respeitar as opiniões dos outros e, nesta fase, os brinquedos como os jogos de tabuleiros, jogos de conhecimentos, jogos de estratégias podem vir a ser colaboradores para este processo.

### O CMEI Pré-Escola e as características/especificidades de seus brinquedos

O CMEI Pré-Escola é mais uma unidade dos Centros de Educação Infantil de Curitiba e não tem uma legislação diferenciada, apenas tem uma proposta de trabalho distinta das demais, tendo como principal fator a faixa etária que atende.

Os brinquedos encontrados no CMEI Pré-Escola, de acordo com a Classificação por Famílias de Michelet (1998), apresentam características e especificidades condizentes com o público que a unidade atende e com as informações fornecidas pela pedagoga.

Evidentemente não encontraríamos nesta unidade brinquedos para banho: chocalhos, bolas de tecido, entre outros recomendados para crianças entre zero e três anos de idade.

Foi verificada pouca diversidade de brinquedos para atividades intelectuais e brinquedos que reproduzem o mundo técnico, como, por exemplo: carrinhos, aparelhos eletrodomésticos em miniatura, brinquedos estes que, segundo a pedagoga, são os mais utilizados na unidade, conforme sua fala:

Pesquisador: A professora consegue observar quais os brinquedos mais utilizados?  
Palhano, N.C.; Garanhani, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

Pedagoga: eu observo que são os carrinhos, as meninas casinhas, lego eles gostam muito. (ENTREVISTA PEDAGOGA n° 6, 31/05/2006).

Durante a entrevista, a pedagoga relata, quando questionada sobre a ausência de algum tipo de brinquedo na unidade, que sente falta de brinquedos que desenvolvam a coordenação motora, fato que é desmistificado quando verificamos que 25% dos brinquedos da unidade são para atividades físicas (*playground*, bola-ao-cesto, bolas, etc.) e 17% para atividades sensório-motoras (móbiles, mordedores, cubos para empilhar, etc.). Então, podemos perceber que, provavelmente, os brinquedos não estejam sendo utilizados adequadamente e/ou não estão sendo pensados, no ato da aquisição, como brinquedos para oportunizar movimento.

É importante que o CMEI disponibilize o brinquedo, mas também que o professor identifique as possibilidades de exploração, bem como conheça o potencial pedagógico do brinquedo (UEMURA, 1988). Além disso, o educador deve envolver-se com o processo de ensino, a fim de conhecer e compreender o aprendizado e as necessidades da pequena infância.

A apresentação da análise dos dados forneceu-nos informações para que possamos discutir as evidências e direcionar as conclusões e as considerações finais.

### Conclusões iniciais sobre os brinquedos encontrados nos CMEIS

Verificou-se através das entrevistas que as diretoras/pedagogas apresentam certa dificuldade quando questionadas sobre o conceito de brinquedo.

Fato este comum devido à polissemia dos termos brinquedo, brincadeira, brincar, jogo, etc. Contudo foi possível identificar em algumas falas que existe a ideia de que apenas alguns brinquedos apresentam características pedagógicas.

Na fala das pedagogas e/ou diretoras, mesmo sendo unânime, o relato de ser primordial a presença do brinquedo no CMEI, foi possível verificar que o valor dado a este objeto como instrumento pedagógico ainda está por ser compreendido:

[...] eu acho que isso é primordial, não adianta você ter... você tem que ter coisas para as crianças se ocuparem, os professores e educadores terem alguma coisa para trabalhar com as crianças. Por que criança desocupada é bagunça na certa! (ENTREVISTA DIRETORA n°05 02/06/2006).

Palhano, N.C.; Garanhani, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

As características e as especificidades de brinquedos encontrados nos CMEI's retratam exatamente o depoimento do Apoio Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, o que nos permite concluir que há certa uniformidade no sistema de ensino de Curitiba, quando nos referimos aos brinquedos. O que necessariamente não significa ser um fator positivo, pois cada CMEI atende uma realidade socioeducativa e, conseqüentemente, necessita de diferentes subsídios para trabalhar com a criança.

O Apoio Pedagógico relata quando questionado sobre o **enxoval** enviado para as unidades a serem inauguradas:

[...] a gente sempre está atualizando esta lista pra tentar atender as prioridades, acreditando até que, um CMEI que vai começar a funcionar hoje, daqui um ano ele recebe verba para estar renovando estes brinquedos, então eles também vão ter a possibilidades de estar colocando outros itens, outros brinquedos pra criança ter o contato, mas... (ENTREVISTA APOIO PEDAGÓGICO, 15/05/2006).

Sendo assim, os CMEI's têm autonomia para inserir na unidade os brinquedos que julgarem necessários.

Ao comparar os brinquedos presentes nos CMEI's, destaca-se a quase inexistência de brinquedos da Família para Relações Sociais, o que de certa forma é preocupante, uma vez que o CMEI é justamente onde a criança frequenta para socializar-se, pois a tendência dos tempos em que vivemos é de uma criança cada vez mais solitária, que não dispõe de recursos que favoreçam relações interpessoais.

Ao questionar sobre a existência de brinquedos para oportunizar movimento, a pesquisa identificou alguns tipos nas Famílias de brinquedos para as Atividades Físicas (triciclos, boliches, bolas de diferentes tamanhos, argolas para encaixar em um eixo, arcos, bolhas d'água, bola-ao-cesto, *playground*, etc.); para Atividades Sensório-Motoras (bichos de pelúcia, brinquedos para martelar, caixas com peças de encaixe, cubos de empilhar, baldes de areia, objetos de borracha, etc.) e para Atividades Criativas (massa de modelar, caixa de tintas, tambores, fantoches, etc.), não sendo possível um maior aprofundamento nesta categoria da análise devido ao fato que a pesquisa observou as características do objeto **estático**<sup>8</sup>.

Uma vez que o objeto-brinquedo ganha **vida e dinamismo** quando a criança está em interação com o mesmo, acredita-se que os CMEI's possuam em seu acervo de brinquedos possibilidades não identificadas nesta pesquisa, que podem e devem ser utilizadas para oportunizar o movimento. Assim, torna-se necessário pesquisar a criança em interação com o brinquedo, como também a utilização do mesmo na rotina pedagógica do/a educador/a.

### **Conclusões e Considerações finais**

O brinquedo é *extremamente importante* para a Educação Infantil! Esta é uma afirmação que se escutou por diversas vezes durante a realização da presente pesquisa. No entanto, é limitador verificar que alguns brinquedos presentes nos CMEI's investigados são adquiridos e encaminhados para uso das crianças com base nas informações fornecidas pelo fabricante na embalagem do brinquedo.

Na maioria dos CMEI's investigados, a dimensão lúdica é a única explorada na utilização do brinquedo e, assim mesmo, é utilizada para ocupar o tempo da criança.

Conforme já relatado, é fundamental que a criança faça uso do brinquedo da maneira que ela julgar interessante, no entanto espera-se no mínimo que ela tenha subsídios para a realização do brinquedo-atividade, condizente com a sua fase de desenvolvimento.

Para tanto, é necessário que o/a educador/a avalie as necessidades da criança, respeitando a individualidade de cada uma, observando as preferências da criança, utilizando-se do brinquedo como recurso pedagógico na prática docente, não seguindo o padrão, de que todas as crianças devam gostar do mesmo brinquedo porque é próprio de determinada faixa etária.

Durante a pesquisa foi possível identificar uma grande variedade de tipos de brinquedos nos CMEI's. No entanto, a maioria das unidades não oferecia uma quantidade de objetos suficiente para atender todas as crianças, desta forma, pode-se perceber em diversos casos que os brinquedos serviam apenas como objeto de decoração.

Constatou-se, também, que os critérios para a compra de brinquedos pelas diretoras e/ou pedagogas era o atendimento a faixa etária. Foi possível visualizar

especialmente quando se referiram às crianças do berçário, pois a maioria dos CMEI's limita-se à compra dos mordedores de borracha e dos chocalhos. Podemos concluir que ainda perpetua no CMEI a ideia de ser um ambiente de cuidado da criança, reforçando a dicotomia cuidar e educar, tão discutida no âmbito da Educação Infantil.

Assim, concluímos a pesquisa acreditando ser necessário prosseguir nas pesquisas sobre o brinquedo como recurso pedagógico da Educação Infantil, mobilizando estudos sobre suas características e especificidades na pequena infância.

## Notas

---

<sup>1</sup> O termo **Brincar** refere-se à ação lúdica iniciada pela criança tendo motivação intrínseca. (KISHIMOTO, 1996).

<sup>2</sup> O termo **Educação Infantil** refere-se às instituições de atendimento às crianças de 0 a 6 anos, mais comumente conhecidas como creches e pré-escolas.

<sup>3</sup> Aula de Natação para crianças de 03 anos de idade, ministrada por uma das autoras do estudo (PALHANO), no ano de 2006, durante estágio voluntário no Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná.

<sup>4</sup> Anexo 1.

<sup>5</sup> Para melhor visualização dos dados, optamos por assim chamar CMEI's Antigos às unidades inauguradas a mais de um ano, por serem unidades que já receberam a verba da **descentralização** da Prefeitura e já puderam efetuar compra de brinquedos. **Descentralização** - [...] a verba vem da PMC, de acordo com o número de crianças que há. Dessa verba, 70% são destinados para trabalho pedagógico, e 30% para manutenção do CMEI. Destes 70%, são colocadas as coisas que estão precisando, materiais de papelaria, emergência médica, brinquedos e outros materiais que estejamos precisando". (ENTREVISTA DIRETORA CMEI 1, 26/05/2006).

<sup>6</sup> CMEI's Novos são os CMEI's inaugurados a menos de um ano. Portanto, não receberam verba para aquisição de novos materiais.

<sup>7</sup> Lista de brinquedos enviados para os CMEI's que são inaugurados (Anexo 2).

<sup>8</sup> Estático, vida e dinamismo são termos utilizados por Uemura (1999) para definir objeto-brinquedo e brinquedo-atividade.

## Referências

ALTMAN, Z. R. **A dos brinquedos**. O direito de brincar: a brinquedoteca. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abrinq, 1998. p. 153-157.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto editora, 1994.

BOMTEMPO, E. (Org). **A psicologia do brinquedo**: aspectos teóricos e metodológicos. São Paulo: Nova Stella-EDUSP, 1986.

---

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e Cultura**. Questões da Nossa Época. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

CURITIBA. Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba**. Curitiba: 2006.

FRIEDMANN, A. **O universo simbólico da criança: olhares sensíveis para a infância**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GARON, D. O brinquedo e a criança. **Cadernos do EDM**. Comunicações & Debates São Paulo: FEUSO/EDM, 1990. Vol. 02 nº 02.

\_\_\_\_\_. **Classificação e análise de materiais lúdicos – O sistema ESAR**. O direito de brincar: a brinquedoteca. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abrinq, 1998. p. 173-186.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brinquedo na Educação: Considerações Históricas**. **Série Idéias**, São Paulo: FDE , nº 7, p.39-45, 1995.

\_\_\_\_\_. **Escolarização e socialização (brincadeira) na educação infantil**. Miniconferência apresentada no IV Simpósio Latino-Americano de Atenção à Criança de 0 a 6 anos e II Simpósio Nacional de Educação Infantil. Brasília, Ministério de Educação, Cultura e Desporto. 28 de novembro de 1996b.

\_\_\_\_\_. **Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis**. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 27, n. 2, p.229-245, jul./dez.2001.

LÜDKE, M. & André, A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MICHELET, A. **A Classificação de jogos e brinquedos – classificação da ICCP**. O direito de brincar: a brinquedoteca. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abrinq, 1998. p. 159-172.

UEMURA, E. **O brinquedo e a administração no contexto escolar**. Tese de doutorado. Campinas: Universidade Estadual, 1999.

\_\_\_\_\_. **O brinquedo e a prática pedagógica**. São Paulo, 1988. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Palhano, N.C.; Garanhan, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

---

ZIRHUT, F. **A compreensão de professores da Educação Infantil sobre o brincar no ambiente escolar.** Monografia de Pós-Graduação em Educação Física Escolar. Curitiba: UFPR, 2002.

WAJSKOP, G. **Brincar na Pré-Escola.** Questões da Nossa Época. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

## ANEXO 1

### Classificação prática por família de brinquedos



1. BRINQUEDOS PARA A PRIMEIRA IDADE. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES SENSORIO-MOTORAS

- 01 — *Chocalhos, mordedores*
- 03 — *Móviles sonoros ou não* — brinquedos com figuras e formas diversas para colocar suspensos sobre o berço
- 05 — *Brinquedos para berço e cercado* — esferas, figuras enfiadas em cordão para instalar no berço, no carrinho, no cercado
- 07 — *Quadros de atividades* — quadros com peças coloridas, de formas diversas, espelhos inquebráveis, sinos, peças que correm em trilho, janelinhas que se abrem, para colocar no berço
- 09 — *Animais, objetos em borracha* — material macio com ou sem guizo interno
- 11 — *Brinquedos para o banho* — animais, barquinhos, peças flutuantes
- 13 — *Bonecas e bichos Primeira Idade* — bonecas em tecido com roupas fixas, animais em tecido (não pelúcia), sem detalhes que possam ser arrancados
- 15 — *Pelúcias de 20 a 50 cm*
- 17 — *Jôao-bobos sonoros ou não* — bonecos e animais com movimento de vai-e-vem, em plástico rígido ou inflável
- 19 — *Brinquedos para empurrar, puxar, rolar* — com corda para puxar, com haste para empurrar, cavalinhos de pau
- 21 — *Carrinhos de mão, veículos para encher e esvaziar*
- 23 — *Caixas, arcas e baús* — para guardar brinquedos
- 25 — *Bolas, de 8 a 10 cm de diâmetro, cubos em tecido*
- 27 — *Brinquedos para areia e água* — baldes, pazinhas, formas, para brincar na areia e água
- 29 — *Animais e cadeiras de balanço* — cavalinhos, no tamanho da criança, para cavalgar e balançar
- 31 — *Carrinhos para os primeiros passos* — carrinhos com base sólida e alça, para a criança se apoiar ao começar a caminhar
- 33 — *Veículos sem pedais* — tico-ticos, carrinhos sem pedais que se movimentam pelo impulso dos pés da criança no chão
- 35 — *Cubos, formas para empilhar* — peças que pelos seus tamanhos diferentes se encaixam umas nas outras e podem também ser empilhadas umas sobre as outras
- 37 — *Contas, anéis, pirâmides com eixo central* —

peças que são empilhadas enfiando-as em eixos, contas para enfiar em cordão

- 39 — *Caixas de encaixe de formas e cores* — caixas, carrinhos com orifícios de formas geométricas diferentes para receber pecinhas que só passam pelas aberturas correspondentes para cair dentro deles
- 41 — *Bancadas e brinquedos para martelar* — brinquedos imitando bancadas de marceneiro
- 43 — *Brinquedos animados mecânicos* — figuras de animaizinhos de plástico ou metal, bichinhos de pelúcia, com movimentos a pilha ou bateria
- 45 — *Esferas* — esferas transparentes ou com recortes cujo conteúdo é visível externamente
- 47 — *Caixas de música* — brinquedos de pendurar com alça para puxar e pôr em funcionamento o mecanismo musical interno

2. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES FÍSICAS

- 01 — *Veículos com pedais, triciclos, patinetes, karts, tico-ticos* — carrinhos imitação do real, com pedais, motos e bicicletas com três rodas, patinetes, karts
- 02 — *Veículos elétricos no tamanho da criança* — carrinhos para a criança dirigir, movidos a bateria ou pilha
- 03 — *Bicicletas* — bicicletas com duas rodas e rodinhas provisórias na roda traseira, bicicletas com duas rodas de aros crescentes
- 05 — *Patins, skates* — brinquedos para o equilíbrio corporal e seus acessórios
- 07 — *Pipas, objetos voadores* — pipas, bumerangues, aviõezinhos simples (com elástico)
- 09 — *Boliches, jogos tipo bocha, jogos de argolas* — boliches de plástico, madeira, argolas para encaixar em um eixo
- 11 — *Bolas, petecas, balões de ar* — bolas plásticas, bolas oficiais, petecas, balões infláveis
- 13 — *Cordas de pular, obstáculos, percursos* — cordas, percurso tipo “amarelinha”
- 15 — *Pingue-pongue, tênis, raquetes de praia, peças para atirar em alvo*
- 16 — *Iô-iôs, piões, bolhas d’água*
- 17 — *Pernas de pau, bambolês, aros para equilibrar com uma haste*
- 19 — *Golfe miniatura, críquete, bilhar, pebolim, futebol de mesa*



- 21 — *Equipamentos esportivos* — redes para bola-ao-cesto, voleibol, estilingues, arco-e-flecha
- 23 — *Equipamentos para playground ao ar livre e internos, tobogãs, balanços* — escorregadores, gangorras, balanços
- 25 — *Barcos, bóias, colchões infláveis, pranchas, flutuadores*

### 3. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES INTELLECTUAIS

- 01 — *Puzzles fáceis* (de 40 a 150 peças)
- 03 — *Baby puzzles e encaixes planos* — quebra-cabeças até 40 peças e encaixes de peças em bandejas
- 05 — *Puzzles com mais de 150 peças*
- 07 — *Brinquedos com peças para girar e parafusar*
- 09 — *Brinquedos de construção por superposição de peças ou alinhamento lado a lado* — blocos de construção simples
- 11 — *Brinquedos de construção por encaixe de peças* — blocos de construção com detalhes modulados para encaixar
- 13 — *Brinquedos de mecânica simples* — planos inclinados por onde descem bolas, brinquedos em que água e areia fazem mover as pás de um moinho
- 15 — *Brinquedos que representam modelos técnicos* — brinquedos que demonstram leis físicas elementares
- 17 — *Caixas de experiência, caixas científicas* — caixas de química, corpo humano em detalhes, caixas de materiais orgânicos, cristais, herbários, microscópios, habitats
- 19 — *Brinquedos e jogos de perguntas e respostas, enciclopédicos* — relógios, blocos de letras e números, jogos de alfabetização, brinquedos do tipo resposta mágica (ímã)
- 21 — *Brinquedos, jogos de observação e reflexão* — lotos, dominós, jogos de memória, solitários do tipo “resta um”
- 23 — *Brinquedos didáticos* — blocos lógicos, noções de frações, noções de quantidade, tamanho, forma
- 25 — *Brinquedos e jogos lógicos e matemáticos* — jogos com pareamento lógico, seqüências temporais, jogos com operações matemáticas
- 27 — *Jogos informáticos* — jogos por computador: xadrez eletrônico, perguntas e respostas, línguas estrangeiras

### 4. BRINQUEDOS QUE REPRODUZEM O MUNDO TÉCNICO

- 01 — *Walkie-talkies, telefones, meios de comunicação* — com funcionamento real

- 03 — *Aparelhos audiovisuais com função real* — rádios, toca-discos, karaokês, walkman, microfones
- 05 — *Fogões, aparelhos eletrodomésticos reduzidos, com função imitando o real* — máquina de costura, ferro de passar, liquidificadores, bate-deira
- 07 — *Veículos miniatura, reprodução em escala* — autos, motos, caminhões
- 09 — *Veículos mecânicos e elétricos* — carrinhos, caminhões, aviões, barcos, movidos a fricção, pilha
- 11 — *Veículos tele e radiocomandados* — carrinhos, caminhões, aviões, barcos movidos por controle remoto
- 12 — *Veículos a energia solar*
- 13 — *Guindastes e máquinas simples, mecânicos ou elétricos* — caminhões basculantes, guias, movidos a pilha, a fricção ou simples
- 15 — *Pistas para autos, trens elétricos, acessórios* — autoramas, circuitos sofisticados
- 17 — *Veículos e máquinas simples* — autos, caminhões, aviões, barcos de formas simples, leves, de plástico ou madeira
- 19 — *Brinquedos, objetos transformáveis* — brinquedos representando figuras cujas partes ao serem movimentadas passam a representar outros objetos
- 21 — *Robôs*

### 5. BRINQUEDOS PARA O DESENVOLVIMENTO AFETIVO

- 01 — *Pelúcia com mais de 50 cm*
- 02 — *Bonecos, personagens imagináveis, zoomorfos* — bonecos que representam figuras de ficção do tipo tartarugas Ninja, dragões com aparência humana
- 03 — *Bonecas para vestir (não manequim)* — todas as bonecas com cabelo, olhos móveis, braços e pernas articuladas, atividades animadas como choro, fazer xixi, rir, falar
- 05 — *Acessórios para bonecas* — roupas, bijuterias, maquiagem, chapéus
- 07 — *Carrinhos, berços, móveis para boneca*
- 09 — *Louças, panelinhas*
- 11 — *Fogões, aparelhos domésticos, móveis no tamanho da criança*
- 13 — *Aparelhos audiovisuais de imitação, telefones-baby* — aparelhos imitando rádios, tv, cassetes, telefones de plástico, relógios
- 15 — *Miniaturas de figuras simples* — animais, personagens de plástico de tamanho reduzido para brincar de zoológico, faroeste, soldadinhos de chumbo
- 17 — *Personagens articulados e acessórios* — heróis,



- personagens com membros articulados, cabeça móvel, para simular histórias de ficção, de batalhas
- 19 — *Veículos e objetos de simulação, quadros de bordo* — veículos e volantes imitando atividades de direção de carros, barcos, navios
- 21 — *Cartelas com objetos de imitação de personagens de lenda, fantasias* — espadas, capacetes, máscaras, fantasias no tamanho da criança
- 23 — *Cartelas com objetos de imitação de atividades domésticas, de profissões* — apetrechos para limpeza da casa, ferramentas de marceneiro, mecânico, instrumentos de médicos, enfermeiros, capacetes de polícia, revólveres
- 25 — *Acessórios de beleza para crianças* — materiais para maquiagem, bijuterias, sapatos de salto, bolsinhas
- 27 — *Brinquedos de profissões* — barracas de feira, loja, posto de correio, no tamanho da criança
- 29 — *Cabanas, tendas, fortes, ranchos*
- 31 — *Cidades, fazendas, zoológicos, arcas de Noé* — bloquinhos imitando imóveis de uma cidade, casas e componentes de uma fazenda, do zoológico
- 33 — *Edifícios públicos* — brinquedos representando sala de aula, estação de trem, banco, correio, hospital
- 35 — *Estacionamentos, postos de gasolina, circuitos simples* — bomba de gasolina, postos com carrinhos e detalhes, sinais de trânsito, circuitos para carrinhos e trenzinhos com funções simplificadas, em madeira ou plástico
- 37 — *Tapetes de jogo, universo* — tapetes com circuitos, imitação de cidades com ruas para brincar no chão, universo de personagens com seus acessórios
- 39 — *Casa de bonecas e acessórios* — casas com compartimentos, móveis na proporção, imitando cozinha, dormitório, sala de jantar
- 41 — *Bonecas manequim e acessórios* — bonecas articuladas com cabelo e detalhes anatômicos e seus acessórios de moda e complementos de suas atividades, móveis, objetos pessoais, equipamentos esportivos
- 43 — *Bonecas leves vestidas* — Bonecas plásticas ou de tecido, com olhos fixos, cabelos no próprio plástico ou de lã, roupas simples
- 45 — *Bebês* — bonecos imitando bebês, podendo ser banhados, sem cabelos, olhos pintados

## 6. BRINQUEDOS PARA ATIVIDADES CRIATIVAS

- 01 — *Mosaicos* — peças geométricas ou pinos, em madeira ou plástico, coloridos, para formar figuras
- 03 — *Carimbos para impressão, letras e máquinas de imprensa*
- 05 — *Adesivos, materiais de colagem* — adesivos de papel ou plásticos coloridos ou ilustrados para formar cenas ou figuras, peças com ímãs para formar cenários
- 07 — *Tapeçaria em tear, tapeçaria bordada com agulha, trabalhos de costura, bordados, tecelagem*
- 09 — *Trabalhos de furar, enfiar, amarrar, trançar, recortar*
- 11 — *Gravuras e metal trabalhado em baixo e alto relevo*
- 13 — *Trabalhos em barro, cerâmica*
- 15 — *Dobraduras* — origami
- 17 — *Maquetes, modelos técnicos* — aviões em madeira balsa, carros com partes para montar
- 19 — *Caixas de pintura sobre tecido, pintura a dedo* — caixas com cenas para pintar com lápis de cor, aquarela, serigrafia
- 21 — *Jogos de desenho, quadros-negros* — brinquedos com tela para desenhar e apagar, brinquedos para reproduzir (pantógrafo) e imitação de fotocópia
- 23 — *Modelagem (manual), moldagem (com moldes)* — massa de modelar, peças em gesso para moldar, utensílios para trabalhar com massa de modelagem
- 25 — *Brinquedos musicais* — pianos, violões, tambores, pandeiros
- 27 — *Música eletrônica* — teclados eletrônicos, guitarras, baterias eletrônicas
- 29 — *Marionetes, fantoches, teatrinhos*

## 7. BRINQUEDOS PARA RELAÇÕES SOCIAIS

- 01 — *Jogos de carta, jogos de famílias* — jogos de cartas comuns, baralhos de famílias (quartetos), mico-preto
- 03 — *Jogos de sociedade para família* — jogos para vários participantes, com regras pré-fixadas
- 05 — *Jogos de sorte* — jogos com dados, jogos tipo bingo
- 07 — *Jogos de percurso* — jogos de tabuleiro com percurso a ser percorrido através da indicação por sorteio de dados
- 09 — *Jogos de sociedade para crianças pequenas* — jogos para vários participantes envolvendo grau simples de dificuldade

- 
- 11 — *Jogos de habilidade e destreza* — jogos com peças para equilibrar, pegar rapidamente, jogos exigindo rapidez nos reflexos
- 13 — *Jogos de habilidade e destreza eletrônicos* — videogames
- 15 — *Jogos de estratégia e reflexão* — xadrez, damas, gamão, trilha, xadrez chinês
- 17 — *Jogos de simulação, jogos de interpretação* — jogos em que são sugeridos, por exemplo, detalhes de uma determinada cidade e em que os participantes devem, analisando diversas situações, decidir onde construir um banco, uma farmácia, um cinema, um campo de futebol
- 19 — *Jogos enciclopédicos, de conhecimentos* — jogos que envolvem o conhecimento de temas variados
- 21 — *Jogos de números e letras* — jogos de palavras cruzadas, jogos de descoberta de palavras ocultas, jogos de descoberta de números ocultos
- 23 — *Jogos de mágica*
- 25 — *Coleções de jogos* — caixas com jogos variados

## ANEXO 2

Lista de brinquedos enviados para os CMEI's de Curitiba-Paraná, na inauguração:

CLASSIFICAÇÃO PRÁTICA POR FAMÍLIAS	1	2	3	4	5	6	7
Brinquedos variados vinil com apito	6						
Dominó associação de ideias			21				
Dominó figuras de animais			21				
Dominó figuras de frutas			21				
Dominó metades tabuleiros			21				
Dominó gigante			21				
Jogo de cozinha com panelinhas					9		
Boneca sonho meu					43		
Urso de encaixe	37						
Cachorro de encaixe	37						
Tartaruga de encaixe	37						
Dominó metade, madeira			21				
Carrinho de plástico 28 cm				7			
Bambolês		17					
Jogo de cozinha com jarrinha					9		
Dominó tradicional em madeira			21				
Mordedor: mãozinha pezinho	1						
Baldinho de areia	27						
Caçamba master				7			
Socorro master				17			
Bola plástica 65 cm		11					
Caminhão basculante				7			
Jogo de memória com 5 jogos			21				
Pimpo boneco oriental					43		
Kit passar roupa					11		
Betinha branca					3		
Betinha preta					3		
Blocos recreativos 9 peças			9				
Pimpo boneco afro					43		
Super bola na rede			21				
Cesta de pic nic					9		
Panelas e Cia					9		
Carrinho de bonecas					7		
Chá de princesa					9		
Baby copa					9		
Mamãe e Filhinho					45		
Amigos do berço	5						
Papai e mamãe							
Bichos travesseiros	13						

Palhano, N.C.; Garanhani, M.C. – Características e especificidades de brinquedos...

Coleção estradinha				15			
Arca de Noé							
Maria Fumaça				17			
Tortuga							
Elefante Mestre brinquedo			23				
Super oficina	41						
Kit super mecânica	41						
Kit super marcenaria	41						
Arquitetura e construção							
Blocos construção e urbanismo			9				
Conjunto de 6 placas de EVA							
Teatro de fantoches						29	
Conjunto de cubinhos educativos	35						
Caixa tátil em EVA com 6 placas							
Fantoches animais domésticos						29	
Fantoches família negra						29	
Fantoches família branca						29	
Andador com atividades	31						
Centro de atividades 5 peças							
Móvil musical	3						
Baby dent							
Baby shower							
Fofone						13	
Tangran de madeira- caixa com 9 jogos- 70 peças							
Quebra cabeça em EVA conjunto com 4			3				
Quebra cabeça em madeira- variado - 06 de cada			3				
Sacolão multiblocks - 250 peças			23				
Sacolão monta fácil - 1000peças			23				
Sacolão blocos educativos			23				
Cubos educativos	35						
Quadro escolar giz e caneta						21	
Centopeia de pano		13					
Kit primeira infância							
Trenzinho 06 vagões				7			
Gangorra jacaré	17						
Cavalinhos 2 em 1	29						
Andador cavalinho e dinossauro (6 de cada)	31						
Triciclo		1					
Senta-bebê							
Tapete liso com bordas em EVA 36 peças							